


■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Avaliação Institucional: qual a importância da utilização dos resultados no processo de planejamento estratégico no âmbito da SEEDF?

 Simone Cerveira de Castro*
Eduardo Augusto Fontenelle Fraga**
Gilvan Marques da Silva***
Heldher Xavier da Silva Pereira****
Jacira Germana Batista dos Reis*****
Vinicius Ricardo Marques de Souza*****

Resumo: O presente relato tem como objetivo mostrar a importância dos resultados da Avaliação Institucional no processo de planejamento estratégico no âmbito da SEEDF e apresentar informações que podem auxiliar na definição de objetivos e metas.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Planejamento Estratégico. Sistema de Dados.

* Simone Cerveira de Castro é mestre em Estatística e Métodos Quantitativos – UnB. Contato: simone.cerveira@edu.se.df.gov.br.

** Eduardo Augusto Fontenelle Fraga é bacharel em Engenharia Elétrica – UnB. Contato: eduardo.fraga@edu.se.df.gov.br.

*** Gilvan Marques da Silva é especialista em Gestão da Tecnologia da Informação – UnB. Contato: gilvan.marques@edu.se.df.gov.br.

**** Heldher Xavier da Silva Pereira licenciado em Pedagogia – UnB. Contato: heldher.pereira@edu.se.df.gov.br.

***** Jacira Germana Batista dos Reis é especialista em Arte Educação – UFPB. Contato: jacira.reis@edu.se.df.gov.br.

***** Vinicius Ricardo Marques de Souza é doutor em Ciências e Tecnologias em Saúde – UnB. Contato: vinicius.ricardo@edu.se.df.gov.br.

Introdução

No planejamento estratégico, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) deve delinear estratégias com foco no alcance de objetivos, definir metas de crescimento e acompanhar o retorno dos investimentos. A primeira etapa no processo de planejamento estratégico é o diagnóstico, momento em que a SEEDF irá obter informações do contexto atual para identificar e monitorar as variáveis que interferem direta ou indiretamente em seus resultados.

Nesse processo, é importante que todas as unidades e os setores da instituição participem do projeto, da organização e da concepção de ações, atividades e desenvolvimento de estratégias que garantam sucesso. Peter Drucker (1975) define planejamento estratégico como um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de prever o futuro, de maneira a guiar decisões que minimizem riscos. Para Chiavenato (1993), a análise interna trata-se de uma análise organizacional, ou seja, de uma análise das condições internas para permitir uma avaliação dos principais pontos fortes e fracos que a empresa possui.

Assim, a avaliação institucional compõe a política de planejamento na importante etapa de elaboração do diagnóstico, sendo uma ferramenta de apoio para a sondagem de todos os aspectos que caracterizam a atuação da SEEDF e subsidiando o órgão com importantes variáveis de várias dimensões – infraestrutura, gestão administrativa e educacional, ambiente organizacional, entre outras – que auxiliarão no levantamento de dados estatísticos. Tais dados permitirão o conhecimento da realidade atual da SEEDF e das variáveis intimamente relacionadas com o desempenho escolar dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A equipe responsável pelo planejamento estratégico da SEEDF pode se beneficiar desses dados para prever cenários futuros, traçar objetivos e elaborar ações necessárias para melhorias no desempenho escolar e no ambiente organizacional.

Metodologia

A avaliação institucional (AVI) é um processo pelo qual a SEEDF realiza a avaliação de unidades escolares (UEs) e setores administrativos por meio da aplicação de instrumentos específicos, organizados e integrados num sistema próprio de avaliação educacional.

Essa avaliação, que integra o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF), consiste em uma análise permanente da realidade escolar e institucional e busca analisar contextualmente a atuação de cada unidade escolar. Participa do processo toda a comunidade escolar: professores, estudantes,

equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis.

As avaliações institucionais são realizadas por meio de formulários construídos em parceria com alguns setores das diversas subsecretarias da SEEDF, especialmente Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP), Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV), com a preocupação de obter informações que sejam úteis para o planejamento desses setores.

Há uma preocupação em criar um conjunto ordinal de respostas, constituído geralmente de cinco itens, que possibilita fazer correlações estatísticas da variável a ser estudada e uma possível relação, mesmo que pontual, com o desempenho dos estudantes nas diversas etapas de ensino. É utilizada uma plataforma baseada na WEB para coleta de dados. Para isso, foi criado, no âmbito da Diretoria de Avaliação (DIAV) da SUPLAV, um sistema de coleta de dados e outro sistema de acesso aos resultados por meio de *smartphones*, *tablets* ou computadores. Além disso, também foram criados, em parceria com a Google®, e-mails com domínio edu.se.df.gov.br para comunicação institucional.

O trabalho da Gerência de Avaliação Institucional (GAVIN) é aprimorado a cada ano no que se refere ao rigor técnico-científico e metodológico de análise dos dados a fim de evitar que os gestores, a quem os resultados são destinados, baseiem suas ações em visões distorcidas da realidade ou busquem soluções sem referências e sem parâmetros claramente definidos. Nesse sentido, há uma preocupação de obter dados, quando possível, censitários, diminuindo a margem de erro das medidas.

Para se ter uma ideia, na avaliação institucional – equipe gestora – 2016, 97% dos gestores escolares participaram da avaliação. Na avaliação institucional – profissionais da educação – 2017, apenas 45,5% dos 37.138 servidores da SEEDF participaram, sendo que 13.566 completaram a formulário integralmente. A cada avaliação institucional, centenas de variáveis são geradas, contemplando diversos aspectos relacionados à infraestrutura, gestão escolar, gestão democrática, prática pedagógica, diversidade, acessibilidade/educação especial e ambiente organizacional.

Todos os dados obtidos são analisados no SPSS e no Excel e os resultados são organizados em planilhas que possibilitam cruzamentos de resultados obtidos na avaliação institucional com dados de desempenho escolar obtidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Alguns desses cruzamentos serão mostrados mais à frente.

Em síntese, apresentamos alguns aspectos considerados para o levantamento de informações fidedignas e de qualidade:

- Abrangência: ampliação a cada realização. AVI Gestor Público – 2014 (80,0% de participação) e AVI Gestor Público – 2016 (97,0%); AVI Equipe Docente – 2015 (27,0%) e AVI Profissionais da Educação – 2017 (45,5%);
- Base de dados: informações cadastrais – rigor e atualizações por meio de parcerias com a SUGEP, as Coordenações Regionais de Ensino (CRE) e o Projeto ConectaDF (Portaria nº 16 de 25/01/2017 publicada no DODF nº 19, página 14). Criação e organização de cadastros; padronização de e-mails com extensão edu.se.df.gov.br para estudantes, gestores, docentes e unidades educacionais; utilização das ferramentas gratuitas do Google® para a educação;
- Instrumentos: elaboração de formulários próprios a partir de modelos do INEP e adequações de questões à realidade da SEEDF. Sempre buscando atender à Resolução nº 1, de 21/03/2006, do CEDF e em parceria com diversos setores da SEEDF;
- Captação e consulta dos dados: sistemas próprios de coleta por meio de formulários eletrônicos desenvolvidos por técnicos da DIAV;
- Divulgação dos dados: Sistema da Avaliação Institucional – sistema de consulta dos resultados por meio de tabelas e gráficos;
- Divulgação dos dados: Sistema de Indicadores Contextuais – sistema com os dados consolidados e estruturados, análises estatísticas, categorias, comparativos;
- Rígor estatístico: estruturação e análises descritivas e inferenciais dos resultados.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio de publicações em revistas científicas, publicações oficiais depositadas na Biblioteca Nacional e apresentações de trabalhos em congressos.

Resultados

A importância da utilização dos resultados da avaliação institucional no processo do planejamento estratégico no âmbito da SEEDF está relacionada a subsidiar:

- A retroalimentação das informações: medidas de acompanhamento, controle e correções a fim de manter o domínio sobre as variáveis que podem influenciar os resultados e as ações, além de objetivos previamente estabelecidos no planejamento estratégico;

- A elaboração de diagnóstico: análise permanente da realidade escolar que permitirá desenho de cenários em várias dimensões;
- O estudo do contexto escolar e do contexto institucional para conhecimento de variáveis que podem influenciar no rendimento dos estudantes;
- O conhecimento das fragilidades e potencialidades, que permite a definição de metas consistentes e de estratégias para correções das fragilidades, com finalidade da melhoria da qualidade da educação;
- O cruzamento de informações: possibilita a elaboração de indicadores educacionais para determinação e acompanhamento das metas.

Desde 2013, foram realizadas dez avaliações institucionais pela GAVIN. Em Castro *et al.* (2017), há uma descrição abrangente das AVI realizadas entre 2013 e 2017. A última AVI realizada, Profissionais da Educação – Rede Pública – 2017, foi efetivada no período de 22/10/2017 a 30/11/2017. Foram enviados mais de 37 mil *links* de acesso ao Sistema de Captação de Dados Online. Desse quantitativo, quase 25 mil foram enviados por meio de e-mails com a extensão edu.se.df.gov.br. Quase metade dos servidores da SEEDF participaram dessa avaliação (45,5%), sendo que 16.891 acessaram e preencheram parcialmente o formulário e 13.566 o preencheram integralmente.

A participação de servidores de vários setores da SEEDF nessa AVI de 2017 foi efetiva, sendo que 89,9% dos que completaram o formulário estavam lotados nas unidades escolares; 5,1%, nas CREs; 4,7%, na administração central; e 0,3%, em bibliotecas. Os dados serão analisados no ano de 2018 e deverão fornecer resultados valiosos para o planejamento estratégico da SEEDF com referência às dimensões contempladas pela avaliação: infraestrutura, gestão escolar, gestão democrática, prática pedagógica, diversidade, acessibilidade/educação especial e ambiente organizacional.

A AVI Equipe Gestora – Rede Pública – 2016 (DISTRITO FEDERAL, 2017) apresenta alguns resultados de cruzamentos de dados das condições de infraestrutura das unidades escolares da SEEDF, tais como rede de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e tratamento de lixo, com o desempenho dos estudantes. Como era de se esperar, foi verificado que o desempenho dos estudantes é melhor em unidades escolares com melhor infraestrutura. A Tabela 1 mostra alguns desses resultados, que permitem verificar como algumas variáveis possuem relação favorável, ainda que casual no momento, com o desempenho dos estudantes.

Resultados semelhantes foram observados com relação às condições dos laboratórios de informática e às salas do serviço de orientação educacional. O

Tabela 1. Cruzamento das condições de infraestrutura (serviços) das unidades escolares com o desempenho dos estudantes

Serviço	Desempenho dos Estudantes
Abastecimento de Água	Estudantes de unidades escolares (UEs) que dispõem de abastecimento de água e evitam o desperdício tiveram desempenho médio 8,5% superior na ANA 2014 em Língua Portuguesa Leitura (LPL) em relação aos de UEs que não dispõem desse serviço e não evitam o desperdício.
Tratamento de Esgoto	Estudantes de UEs de anos iniciais que reutilizam água de esgoto apresentaram nota superior (17,2%) no IDEB 2015, em média, em relação ao de UEs que lançam esgoto na rua.
Energia Elétrica	Estudantes de UEs que utilizam energia da distribuidora e fontes alternativas de energia apresentaram nota média no IDEB 2015 6,5% superior aos de UEs que utilizam energia da distribuidora e não se preocupam com o consumo.
Telefonia	Estudantes de UEs que dispõem de serviços de telefonia apresentaram aumento significativo (5,1%) na média da ANA 2014 em Língua Portuguesa Escrita (LPE) em relação aos de UEs que têm acesso apenas a celular particular.
Tratamento de Lixo	Estudantes de UEs de anos iniciais que realizam coleta seletiva do lixo apresentaram desempenho superior (7,1%) em LPE na ANA 2014, em média, aos de UEs que queimam o lixo.

Fonte: Avaliação Institucional – Equipe Gestora – Rede Pública – 2016 (DISTRITO FEDERAL, 2017)

Gráfico 1 mostra que estudantes de UEs que dispõem de laboratório de informática com todos os computadores funcionando apresentaram nota média 7,6% superior aos de UEs que não dispõem ou não podem utilizar o laboratório de informática.

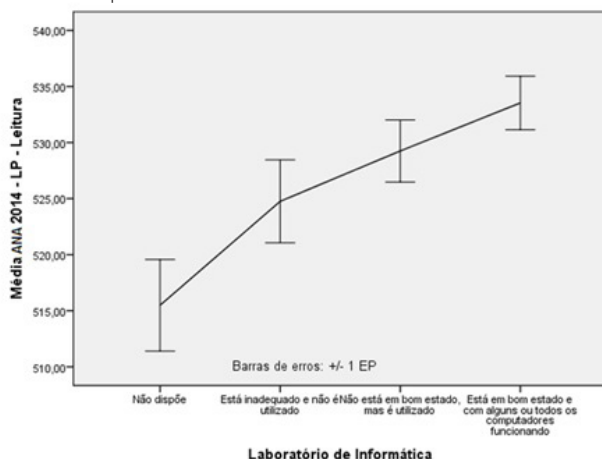
O Gráfico 2 mostra que estudantes de UEs que dispõem de sala de serviço de orientação educacional em boas condições de uso apresentaram média superior (2,5%) na ANA 2014 em relação aos de UEs que não dispõem desse serviço.

Todos os resultados apresentados são estatisticamente significativos com valor *p* inferior a 0,05 e foram gerados pelo software SPSS versão 24.

A relação entre o desempenho dos estudantes e as condições de infraestrutura supracitadas ainda não foi devidamente elucidada, mas pode fornecer alguns indícios em relação a algumas variáveis pesquisadas que apresentam maior impacto no desempenho escolar.

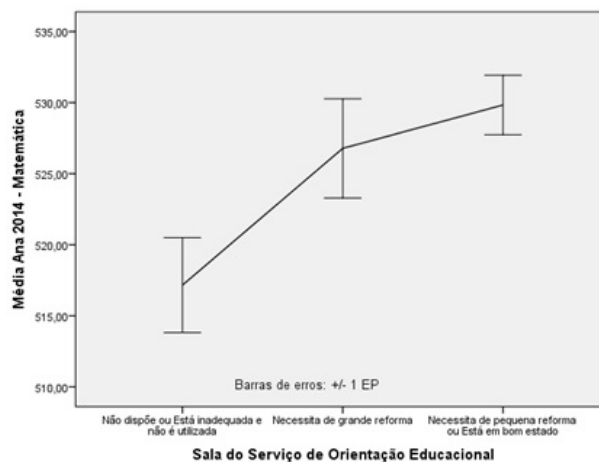
Com relação à gestão escolar, o Gráfico 3 mostra que estudantes de UEs em que a equipe gestora e os professores definem conjuntamente objetivos, metas, estratégias e plano de ação da UE apresentaram desempenho significativamente superior (15,4%) em relação aos estudantes de UEs onde a definição de objetivos, metas, estratégias e plano de ação é feita apenas pelos professores.

Gráfico 1. Relação entre condições dos laboratórios de informática nas UEs da SEEDF e desempenho em LPL na ANA 2014



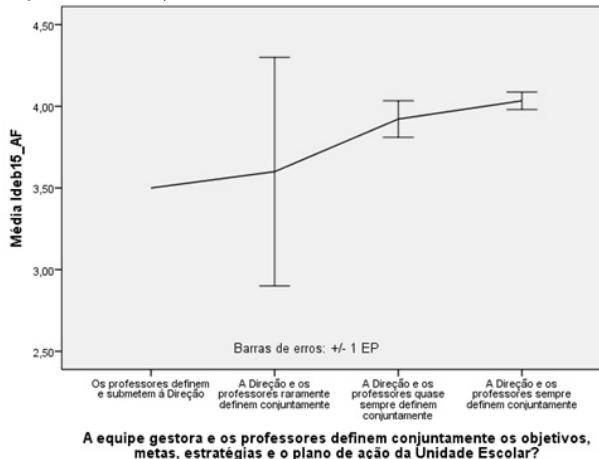
Fonte: SEEDF/SUPLAV/COPAV/DIAV/GAVIN; ANA 2014 (BRASIL, 2014)

Gráfico 2. Relação entre existência de sala de serviço de orientação educacional nas UEs da SEEDF e desempenho em matemática na ANA 2014



Fonte: SEEDF/SUPLAV/COPAV/DIAV/GAVIN; ANA 2014 (BRASIL, 2014)

Gráfico 3: Relação entre definição conjunta de objetivos, metas, estratégias e plano de ação da UE e desempenho dos estudantes de anos iniciais da SEEDF no IDEB 2015



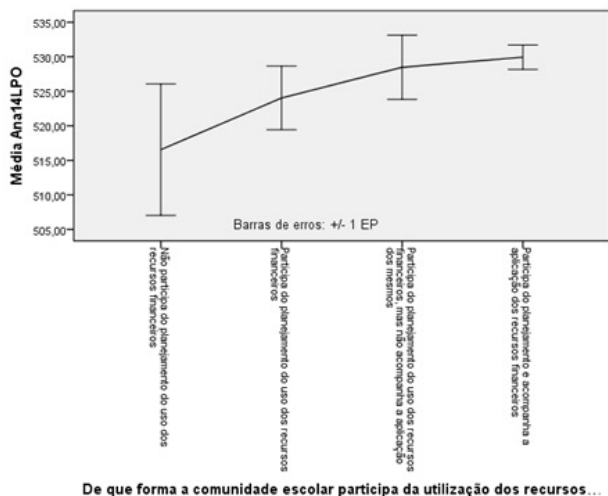
Fonte: SEEDF/SUPLAV/COPAV/DIAV/GAVIN; IDEB 2015 (BRASIL, 2015)

Foi verificado, também, que estudantes de unidades escolares que apresentam melhor gestão financeira apresentam melhor desempenho no IDEB. O Gráfico 4 mostra que estudantes de UEs em que a comunidade escolar participa do planejamento e acompanha a aplicação dos recursos financeiros (RFs) apresentaram rendimento 2,6% superior em LPL na ANA 2014 em relação aos estudantes de UEs em que a comunidade não participa do planejamento e acompanhamento de aplicação dos recursos financeiros.

No Gráfico 5, estão descritos os resultados de desempenho dos estudantes no IDEB 2015 em UEs que submetem o planejamento e a prestação de contas ao Conselho Escolar. O desempenho dos estudantes no IDEB anos iniciais 2015 foi 10,0% superior em UEs que submetem o planejamento e a prestação de contas ao Conselho Escolar. Além disso, verificou-se que estudantes de UEs que controlam, registram e divulgam os gastos para a comunidade escolar apresentaram média 17,9% superior às de UEs que controlam, mas não registram os gastos.

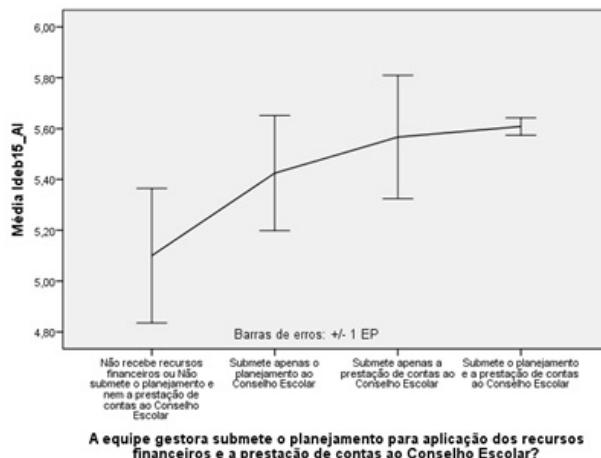
Mesmo que as relações entre determinadas variáveis e desempenho dos estudantes ainda não estejam totalmente elucidadas, elas apontam para o fato de que vale a pena investir em ações como a discussão com a comunidade escolar do uso dos recursos financeiros (Cf.

Gráfico 4. Relação entre participação da comunidade escolar no planejamento e acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros das UEs e desempenho dos estudantes em LPL na ANA 2014



Fonte: SEEDF/SUPLAV/COPAV/DIAV/GAVIN; ANA 2014 (BRASIL, 2014)

Gráfico 5. Relação entre planejamento e prestação de contas ao Conselho Escolar e desempenho dos estudantes no IDEB anos iniciais 2015



A equipe gestora submete o planejamento para aplicação dos recursos financeiros e a prestação de contas ao Conselho Escolar?

Fonte: SEEDF/SUPLAV/COPAV/DIAV/GAVIN; ANA 2014 (BRASIL, 2014)

Gráfico 4); a submissão do planejamento dos recursos financeiros e da prestação de contas ao Conselho Escolar (Cf. Gráfico 5) e o controle e registro dos recursos financeiros no ambiente escolar.

Considerações Finais

A abrangência de informações levantadas nas avaliações institucionais realizadas pela GAVIN juntamente com o rigor estatístico com que são produzidos dados e resultados, análises descritivas e inferenciais, permitirão à SEEDF a obtenção de indicadores que proporcionarão informações fidedignas a serem disponibilizadas por meio de um sistema interativo, ágil e dinâmico, já em construção, e que subsidiarão o planejamento de ações e a definição de metas de crescimento, valorizando as potencialidades dos estudantes e buscando dirimir as fragilidades com base nas mudanças necessárias apontadas pelos resultados.

Portanto, a partir desta demonstração e verificação do comportamento dos números e seus efeitos sobre as decisões estratégicas SEEDF, podemos inferir com convicção, que a relevância dos resultados da avaliação institucional é inegável e essencial para a retroalimentação das informações e mensuração dos efeitos das decisões que afetam o alcance das metas e objetivos traçados, sendo vital o aprimoramento constante das ferramentas e técnicas aplicadas.

Referências bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. **Microdados: ANA 2014**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/microdados/microdados_ana_2014.zip>. Acesso em: 16 nov. 2017.

_____. **Microdados: IDEB 2015**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/microdados/microdados_saeb_2015.zip>. Acesso em: 16 nov.2017.

CASTRO, Simone Cerveira de., et al. Avaliação institucional: implantação no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. In: **Revista Com Censo**. Brasília, v. 4, n. 11, p. 86-89, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 1993.

DISTRITO FEDERAL. **Resolução CEDF nº 1, de 21 de março de 2006**. Estabelece normas para a Avaliação Institucional no Sistema de Ensino do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 29 maio 2006.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Avaliação Institucional Equipe Gestora Rede Pública de Ensino 2016: análise dos dados de infraestrutura**. Brasília: SEEDF, 2017. Disponível em: <<http://avaliacao.se.df.gov.br/publicacoes/avigpu16.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

DRUCKER, Peter F. **Administração: tarefas, responsabilidades, práticas**. v.1. São Paulo: Pioneira, 1975.